

Destino
Referência
em
TURISMO
de
Estudos e
Intercâmbio
São João del Rei - MG

Sumário

Presidente da República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Turismo

Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho

Secretário-Executivo

Mário Augusto Lopes Moyses

Secretário Nacional de Políticas do Turismo

Carlos Silva

**Diretor do Departamento de Estruturação,
Articulação e Ordenamento Turístico**

Ricardo Martini Moesch

Coordenadora-Geral de Segmentação

Sáskia Freire Lima de Castro

Coordenadora-Geral de Regionalização

Ana Clévia Guerreiro Lima

Coordenadora-Geral de Informação Institucional

Isabel Cristina da Silva Barnasque

Coordenadora-Geral de Serviços Turísticos

Rosiane Rockenbach

São João del Rei 5

Apresentação 5

O Turismo em São João del Rei 7

**O Turismo de Estudos e Intercâmbio
em São João del Rei 11**

O segmento no Mundo e no Brasil 18

**Projeto Destinos Referência
em Segmentos Turísticos 19**

**Destino referência em Turismo
de Estudos e Intercâmbio 22**

Resultados alcançados 28

São João del Rei



Apresentação

Famosa por ser uma das principais cidades históricas de Minas Gerais, São João del Rei mostra que seus encantos e atrativos turísticos vão muito além do legado deixado pelo seu ilustre passado. Declarada Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 1938 e escolhida Capital Brasileira da Cultura em 2007, a cidade, que inspira e expira cultura, sabe muito bem como aliar sua tradição e estilo de vida interiorano a um mundo cosmopolita e dinâmico. Situada em uma região de importantes atrativos turísticos, São João del Rei – ao lado das cidades de Tiradentes, Ouro Preto, Serras do Lenheiro e São José – compõe o Roteiro Caminhos Reais¹. Esta região – com suas ladeiras, igrejas, museus e casarios – guarda a riqueza do ciclo do ouro e revela aos seus visitantes o estilo de vida dos mineiros, além de apresentar o melhor do barroco brasileiro e explicar boa parte da história do país. O artesanato e a famosa culinária mineira garantem o sucesso do roteiro, e, para quem gosta de natureza, não faltam opções de ecoturismo e turismo de aventura, com grutas, cachoeiras, rios e montanhas. Em São João del Rei é imperdível uma visita

para conhecer a Igreja de São Francisco de Assis e fazer o agradável passeio de trem até Tiradentes, além de conhecer os ateliês dos santeiros, carpinteiros e sineiros. Com localização geográfica privilegiada, chegar a São João del Rei, é muito fácil, seja de carro, ônibus ou avião. Muitas agências oferecem pacotes e roteiros para conhecer as cidades históricas de Minas, e praticamente todos incluem São João del Rei no itinerário. Para os viajantes mais independentes, o acesso de carro a partir de Belo Horizonte (cerca de 200 km) pode ser feito pela BR-040 (Rodovia Juscelino Kubitschek) ou pela BR-381 (Rodovia Fernão Dias). Do Rio de Janeiro, são 320 km pela BR-040 (Rodovia Juscelino Kubitschek). Para quem vem de São Paulo, o acesso é pela BR-381, totalizando quase 500 km. Há várias opções de horários de ônibus a partir das capitais, além de linhas regulares para as cidades do entorno. Para quem prefere vir de avião, há voos diretos a partir do Rio de Janeiro e de Belo Horizonte.



1. http://www.copa2014.turismo.gov.br/promocional/roteiros/caminhos_reais.html



O turismo em São João del Rei

Independente de preferências religiosas, as igrejas devem fazer parte do roteiro turístico de qualquer pessoa que visite a cidade em busca de cultura, pois elas abrigam alguns dos mais belos acervos de arte sacra e barroca do Brasil. Entre as 35 igrejas existentes, se destacam a de São Francisco de Assis, de Nossa Senhora do Carmo, Nossa Senhora do Rosário e Nossa Senhora das Mercês. Vale também conhecer outros ícones da história, como o Museu Ferroviário, Museu de Arte Sacra, Solar dos Neves, Rua da Cachaça e Beco do Cotovelo. Uma boa dica é viver a atmosfera de São João del Rei, andando a pé pelas suas ruas e praças, no ritmo dos moradores locais. Embarcar no passeio de 12 km na Maria-Fumaça até Tiradentes completa a viagem no tempo e leva o visitante a vivenciar o clima romântico do período colonial.

Em São João del Rei e região, a arte e o artesanato encantam os visitantes com o talento de pessoas das mais variadas classes, estilos e tendências. A disputa entre a diversidade e a qualidade é acirrada. A história e a natureza inspiram as mãos habilidosas que produzem peças em prata, estanho, madeira, ferro ou barro, além de bordados, rendas de abrolhos, trabalhos em crochê feitos à mão e móveis rústicos com estilo antigo.

Na gastronomia o destaque é para a famosa culinária típica de Minas Gerais e para os animados bares onde se reúnem estudantes, artistas, empresários e todos aqueles que quiserem curtir um happy hour com os amigos. Mas há também opções de restaurantes que servem comida árabe e italiana, além de bistrôs e cafés muito charmosos.

A oferta de hospedagem é muito variada. Há hotéis, pousadas e casas de família que hospedam os visitantes, principalmente

Cadastur

Ao contratar serviços para uma viagem, convém verificar se a empresa está cadastrada no Ministério do Turismo. O cadastro dos prestadores de serviços é grande fonte de consulta para o mercado turístico brasileiro e proporciona benefícios para os serviços turísticos cadastrados. Para ter acesso às informações detalhadas sobre os prestadores de serviços regularmente cadastrados, acesse www.cadastur.turismo.gov.br



estudantes. Mas o destaque são as boas pousadas de charme, que aproveitam casarios antigos e criam uma atmosfera especial para os hóspedes, sem descuidar dos padrões internacionais de serviços de hospedagem. Mas para quem quer ficar mais e vivenciar profundamente a cultura mineira e brasileira, São João del Rei vai mais longe. Com tradição e renome na área de educação, a cidade se

preparou e criou uma rede composta por instituições de ensino superior e técnico, escolas de idiomas, ensino médio e ONGs focadas em projetos sociais e voluntariado. Hoje é ofertada uma grande diversidade de cursos, oficinas e vivências juntamente com os serviços de receptivo e atividades extras, combinação indispensável para a formatação e oferta de programas para estudantes.



O Turismo de Estudos e Intercâmbio em São João del Rei

Marcada pela tradição de instituições de ensino superior e médio, escolas livres e de idiomas, São João del Rei já é um destino escolhido por brasileiros e estrangeiros para o Turismo de Estudos e Intercâmbio. Além dos atrativos turísticos mais populares, do fácil acesso às capitais da Região Sudeste – inclusive com voos regulares –, o destino oferece hotéis, pousadas, casas de família e residências estudantis para receber turistas e estudantes brasileiros e estrangeiros em busca de ensino de qualidade e contato com as raízes da brasilidade.

Muito mais do que cursos regulares de graduação e pós-graduação e das aulas de português para estrangeiros, o que atrai estudantes das mais diversas partes do mundo são os programas educacionais e cursos de curta duração nas áreas de cultura, música e história brasileira, danças típicas, capoeira e futebol de campo. Há ainda a possibilidade de participar de intercâmbio em instituições de nível médio e graduação e fazer estágios e trabalhos voluntários em ONGs locais.

Complementando esta oferta organizada, muitas atividades ocorrem espontaneamente na cidade, como apresentações de orquestras,

festas religiosas, rituais, carnaval e outras manifestações populares das quais o visitante pode participar e com elas interagir.

A oferta é tão diversificada que foi criado o *Catálogo de Programas Educacionais e Atividades Turísticas de São João del Rei*², reunindo educação, cultura e turismo em um mesmo pacote. Nele, são elencados 22 programas educacionais, 51 atividades complementares e 13 roteiros turísticos. Há programas, por exemplo, para quem quer aprender a fazer tambores de percussão artesanal e até a famosa cachaça brasileira, ou, se preferir, assistir a espetáculos e concertos e participar de rodas de dança e outras atividades culturais. Para quem está na região em busca de natureza e aventura, há opções de roteiros turísticos com montanhismo, caminhada, rapel, banho de cachoeira e cavalgada.

Estes programas e roteiros foram selecionados com apoio da Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ), Instituto de Ensino Superior Presidente Tancredo de Almeida Neves (Iptan), escolas de idiomas, escolas livres, agências de turismo e empreendedores locais. Os programas e roteiros foram formatados a partir das potencialidades e atrativos da cidade e região, garantindo uma boa condição de organização e interação com a vida da comunidade.

2. Disponível em www.studyinbrazil.org.br/ei/saojoao



O segmento de Turismo de Estudos e Intercâmbio

O Segmento Turístico de Estudos e Intercâmbio com foco no receptivo de turistas ainda é novidade para muitos brasileiros. Em geral, quando se pensa em qualificação profissional e enriquecimento cultural, a primeira ideia é ir buscá-los em outros países.

Mas, finalmente, o trade nacional já começa a perceber o interesse de estrangeiros em se capacitar em áreas em que o Brasil é referência, além de querer sentir um pouco como é ser brasileiro. Até mesmo os estudantes brasileiros estão descobrindo que é possível encontrar no próprio País aquela qualificação ou experiência de vida que até então só havia em países distantes.

A percepção da relação entre as atividades de Estudos e Intercâmbio com o movimento do turismo e da economia local leva à conclusão de que esse tipo de turismo é um ótimo negócio para o país. O Turismo de Estudos e Intercâmbio contribui para o equilíbrio da sazonalidade, aumento da permanência e do gasto médio do turista, além de ter um efeito multiplicador e distribuidor de renda, gerando novas oportunidades de negócio e inclusão social. Internacionalmente, este segmento turístico colabora com o fortalecimento da imagem do país e com a promoção da cultura de paz.

Durante muitos anos, as viagens de cunho educativo, por sua amplitude e grande número de atividades englobadas, receberam diversas denominações, como turismo educacional, científico, pedagógico, intercâmbio, estudantil, entre outros. Para começar a organizar o segmento, que envolve inúmeras outras atividades e instituições além das que atuam normalmente no turismo, o Ministério do Turismo analisou a realidade destas atividades e percebeu a necessidade de delimitar o conceito e instituir o segmento.

O início deste processo se deu com a publicação do documento

Turismo de Estudos e Intercâmbio: Orientações Básicas, onde são apresentados conceitos e modalidades, além de informações sobre o mercado e bases para o desenvolvimento do Turismo de Estudos e Intercâmbio. Nesta publicação, define-se o segmento:

Turismo de Estudos e Intercâmbio constitui-se da movimentação turística gerada por atividades e programas de aprendizagem e vivências para fins de qualificação, ampliação de conhecimento e de desenvolvimento pessoal e profissional.¹

Dentro deste conceito estão incluídas diversas modalidades, como o ensino médio, os programas de educação superior, os programas de curta duração, tais como cursos livres e visitas técnicas, o ensino de idiomas, estágios profissionalizantes ou trabalho voluntário. Vale destacar que o Turismo de Estudos e Intercâmbio difere dos outros segmentos porque os principais envolvidos na atividade não são diretamente relacionados à cadeia produtiva do turismo. Há professores, tutores e outros profissionais da área educacional e empresarial. Por isso, é muito importante a participação de agências de intercâmbio ou de turismo, diretorias de relações internacionais de empresas, entidades educacionais e órgãos governamentais, clubes esportivos, entre outros, para garantir a profissionalização do segmento.

A proposta é explorar o potencial de atratividade do Brasil, incentivando acordos com empresas para estágios e firmando convênios com escolas e universidades, tanto em cursos de longa, quanto de curta duração, e tentar conjugá-los com outras atividades, como cursos de português, cultura brasileira, dança, esporte, culinária, entre outras. Assim, o turista se identificará mais facilmente com o País, sua cultura e povo.

1. BRASIL. *Turismo de estudos e intercâmbio: orientações básicas*. Brasília: Ministério do Turismo, 2008. Disponível em www.turismo.gov.br



O segmento no Mundo e no Brasil

Por ser um segmento ainda novo no Brasil, é muito importante a análise de estudos de mercado para conhecer a demanda, antes de se iniciar qualquer investimento na oferta de produtos de Turismo de Estudos e Intercâmbio.

Segundo a Associação Brasileira de Organizadores de Viagens Educacionais e Culturais (Belta)³, entidade que reúne as principais instituições brasileiras que trabalham nas áreas de cursos estágios e intercâmbio no exterior, atualmente há mais de 100 milhões de estudantes de ensino superior no mundo. Dois milhões deles estão matriculados fora de seus países e, nos próximos cinco anos, deve-se chegar a 3 milhões de estudantes em mobilidade no exterior.

Na América Latina são 140 mil estudantes de ensino superior estudando fora do seu país de origem. Estes números têm levado diversos países a definir políticas e estratégias de inserção internacional de sua educação e de atração de estudantes internacionais.

No Brasil ainda há poucos estudos específicos sobre a demanda para receptivo no segmento, mas dados da pesquisa

Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional, realizada pela Embratur, revelaram que, em 2005, cerca de 72 mil turistas estrangeiros desembarcaram no Brasil com intuito de realizar estudo, curso ou pesquisa no País. Isto equivale a 1,3% do total de turistas estrangeiros que o Brasil recebeu no período. Porém, a procura tem aumentado. Ainda de acordo com a Belta, nos últimos cinco anos, houve um aumento de 78% no número de franceses que vêm ao Brasil para estudar.

Nas últimas décadas, a dimensão internacional da educação tem se afirmado como uma das principais tendências mundiais, o que cria um espaço privilegiado de construção de um novo cenário global para o conhecimento. Reconhecendo esta nova realidade e visando o aprimoramento e a sustentabilidade da educação e do turismo brasileiros, o Brasil está definindo suas políticas de inserção no cenário da educação internacional, abrindo inúmeras oportunidades de negócio para o segmento. Cabe destacar que organizar a oferta de programas educacionais e produtos e roteiros turísticos requer empreendedorismo e investimento e seu sucesso depende da percepção da real demanda, e da capacidade do setor turístico e das instituições de ensino de atender a esta demanda.

Projeto Destinos Referência em Segmentos Turísticos

O modelo de gestão descentralizada⁴ concebido pelo Plano Nacional de Turismo e implementado pelo MTur prevê a integração de diversas instâncias da gestão pública e da iniciativa privada por meio da criação e organização dos arranjos institucionais. O projeto Destinos Referência em Segmentos Turísticos desenvolvido pelo MTur em parceria com o Instituto Casa Brasil de Cultura, tem como objetivo criar uma estratégia de governança local, a partir do fortalecimento e aperfeiçoamento de segmentos de mercado, procurando envolver de forma participativa toda a cadeia produtiva e instituições relacionadas com o segmento escolhido, através de prioridades e estratégias definidas e com foco na competitividade.

O projeto tem como premissa a participação efetiva dos representantes locais, fortalecendo as entidades públicas e privadas, o trade e as organizações não governamentais, levando à formação de um Grupo Gestor que assume o papel de líder do processo, buscando assim garantir a continuidade das ações na área do turismo, resultados mercadológicos e a sustentabilidade do destino.

Assim, foram escolhidos dez destinos com características diferentes, em

regiões diferentes, para que suas experiências contribuam para criar uma base metodológica que possa servir de modelo para outros destinos no Brasil, validando e consolidando a estratégia de desenvolvimento de políticas públicas, e de ampliação e diversificação da oferta turística nacional.



3. Disponível em www.belta.org.br

4. Ministério do Turismo: www.turismo.gov.br



Destino referência em Turismo de Estudos e Intercâmbio

Com tradição e vocação cultural e educacional, demanda efetiva e outros requisitos fundamentais para o desenvolvimento do Turismo de Estudos e Intercâmbio, São João del Rei foi selecionada pelo Ministério do Turismo para ser preparada para se tornar referência nacional, através do projeto Destinos Referência em Segmentos Turísticos. Para isso, foi firmado um convênio com a Belta com a meta de criar um projeto-piloto e introduzir o Brasil como uma nova opção de destino para estudantes, criando um modelo de estruturação de produto segmentado que possa ser multiplicado para outros destinos com a mesma vocação de desenvolvimento. O projeto Destinos Referência em São João del Rei teve como linhas de ação:

- Criação e formatação de roteiros de Estudos e Intercâmbios, adequados à demanda de mercado
- Criação de um Manual Técnico para adequação das relações
- Criação de material promocional: catálogo de serviços devidamente adequados pela equipe técnica, folder promocional com linguagem de mercado e site

referencial para as relações e informações institucionais e promocionais

- Preparação de Grupo Gestor para administração das relações
- Integração dos setores de mercado do turismo e da educação
- Preparação de São João del Rei e região para o mercado, alinhando entendimentos quanto a oferta e demanda, fortalecendo uma rede de cooperação entre prestadores de serviços e empreendedores
- Realização do II Fórum Brasileiro de Educação Internacional (ForBEI), com participação de palestrantes nacionais e estrangeiros
- Realização de seminário de multiplicação, oficina de projeto e visita técnica com a participação do Grupo Gestor do projeto, empresários e comunidade do destino, além de representantes de outros destinos com vocação para o desenvolvimento do Turismo de Estudos e Intercâmbio

A princípio, as atividades de Estudos e Intercâmbio em São João del Rei estavam mais relacionadas a instituições de ensino do que com o setor turístico. Havia importantes iniciativas da Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ), Rotary e outras instituições de ensino. Entre as inúmeras iniciativas se destacavam: oficinas do Inverno Cultural; programas de curta duração para

estrangeiros; eventos de caráter internacional nas áreas de música, educação e filosofia; programa de intercâmbio acadêmico internacional, e curso de português para estrangeiros.

Porém, para desenvolver o projeto com foco no segmento turístico era necessária a participação de empresários prestadores dos serviços turísticos essenciais, como hospedagem, alimentação, transporte, receptivo e eventos. Desta forma, a estratégia utilizada foi criar ou fortalecer as entidades empresariais setoriais, como base da articulação e da organização do destino, e integrá-las às iniciativas de Estudos e Intercâmbio já em desenvolvimento por algumas instituições de ensino.

Uma aproximação receptiva e comprometida entre as entidades e pessoas do setor turístico, cultural e de Estudos e Intercâmbio em São João del Rei foi o primeiro sinal de que estava se formando uma excelente base para o arranjo institucional e futuro Grupo Gestor, contando com a participação ativa de instituições parceiras como a Belta (consultoria especializada no segmento), Secretaria Estadual de Turismo, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, UFSJ e Iptan. Já na primeira etapa do projeto-piloto foi realizado um diagnóstico participativo e a formação do Grupo Gestor, com base no modelo do Sistema Cores Planejamento

Turístico e com foco no segmento do Turismo de Estudos e Intercâmbio no destino. Também foram analisados outros estudos realizados pelo MTur, FGV, Sebrae e Belta para se ter uma visão do cenário para o desenvolvimento do segmento em São João del Rei. O diagnóstico e os estudos apontaram a existência de múltiplas oportunidades e também algumas necessidades urgentes como:

- Parceria entre os setores público, privado e a sociedade civil do município para discutir ações de planejamento e desenvolvimento e colocá-las em prática
- Pesquisas para monitoramento (oferta e demanda e dados estatísticos de visitas), plano de marketing, promoção e comercialização, ações que apresentaram indicadores desfavoráveis à competitividade do destino
- Articulação entre os municípios da região para trabalhar de forma cooperada e mais competitiva no mercado, apresentando roteiros integrados e ampliando os canais de distribuição e a comercialização
- Informatização e qualificação do Centro de Informação Turística para atendimento bilíngue
- Organização e sistematização de informações sobre a oferta turística
- Cooperação entre empresários e instituições



O diagnóstico, validado pelo Grupo Gestor, serviu como base para criar o plano estratégico do destino, desenvolvido pela Belta e consultoria especializada. Este plano subsidiou as ações seguintes, como a organização da oferta do segmento através da formatação de programas educacionais, atividades complementares e roteiros turísticos. Tudo isso resultou em um banco de dados e na publicação do *Catálogo de Programas Educacionais e Atividades Turísticas de São João del Rei*⁵ e de diversos materiais promocionais como website, mapa e prospecto.

Todas as ações realizadas pela consultoria da Belta foram sempre validadas pelo Grupo Gestor, que criou uma verdadeira rede de cooperação formada pelos principais atores envolvidos nas áreas de educação, turismo, cultura, indústria e comércio da cidade de São João del Rei e região. Foram muitos encontros, seminários, reuniões e capacitação que contribuíram para criar o alicerce da organização setorial e o arranjo institucional local, representado pelo Grupo Gestor. A experiência foi tão rica que a Belta criou o *Manual Técnico de Operações*⁶ para o segmento de Turismo de Estudos

e Intercâmbio. A princípio, o objetivo era apresentar para os atores e empreendedores locais de São João del Rei as etapas básicas de estruturação de um destino referência de Turismo de Estudos e Intercâmbio, como o desenvolvimento, a formatação, a operacionalização e a promoção de programas educacionais e produtos/roteiros turísticos para o público internacional, visando dinamizar o segmento. Porém, as expectativas foram superadas e as diretrizes e orientações apresentadas no manual também podem facilitar a estruturação de outros destinos para acolhida de estudantes estrangeiros.

A Ação Símbolo do projeto em São João del Rei foi a realização do II Fórum Brasileiro de Educação Internacional (ForBEI), em abril de 2009. O evento discutiu as principais tendências globais para a educação internacional e a mobilidade estudantil, e apresentou os resultados do Projeto Destino Referência em Turismo de Estudos e Intercâmbio em São João del Rei, com vistas a apresentar o potencial do Brasil como destino para estudantes internacionais. O evento contou com a participação de palestrantes nacionais e estrangeiros e com um público de 430 participantes.

5. Disponível em www.studyinbrazil.org.br/ei/saojoao
6. Manual integrante do projeto Estudos e Intercâmbio: Destino Referência São João del Rei. BRASIL. *Manual técnico de operações*. Brasília: Ministério do Turismo; São Paulo: Belta, 2009. Disponível em www.turismo.gov.br



1749

Resultados alcançados

Além dos inúmeros resultados tangíveis, como as publicações produzidas, os encontros e capacitações realizados durante o Programa Destinos Referência em São João del Rei, o grande legado da experiência no destino é a integração entre os setores de turismo e educação. O ícone desta conquista foi a formação do Grupo Gestor, que estimulou o fortalecimento das entidades representativas dos serviços turísticos e das instituições de ensino da cidade e da região, criando a sinergia necessária ao desenvolvimento sustentado do destino, com foco no segmento de Estudos e Intercâmbio. A governança local instituída e atuante é um dos alicerces do arranjo institucional e condição fundamental para dar legitimidade aos órgãos, fóruns e conselhos locais e regionais, possibilitando o seu relacionamento com instâncias de governança estaduais e nacionais. Desta forma, o destino passa a ter mais acesso e informações sobre os programas e projetos tanto do Ministério do Turismo quanto das entidades setoriais nacionais, compondo o Sistema Nacional do Turismo, que distribui benefícios e qualificação a partir de uma rede integrada de comunicação de gestão. É importante destacar a necessidade de um acompanhamento técnico ao arranjo

institucional nas primeiras etapas do seu desenvolvimento. Técnicas de organização de reuniões e eventos, elaboração de diagnósticos e planos estratégicos, criação de estrutura executiva e de comunicação, articulação com entidades públicas e privadas são alguns elementos determinantes para o sucesso do próprio arranjo.



Para saber mais:

www.turismo.gov.br

www.studyinbrazil.org.br

www.belta.org.br

www.cadastur.turismo.gov.br

Resultados do Projeto

- Criação e formatação de roteiros de Estudos e Intercâmbios, adequados à demanda de mercado
- Criação de um manual técnico para adequação das relações
- Criação de material promocional: Catálogo de serviços devidamente adequados pela equipe técnica, prospecto promocional com linguagem de mercado e site referencial para as relações e informações institucionais e promocionais
- Preparação de grupo gestor para administração das relações
- Integração dos setores de mercado do turismo e da educação
- Preparação de São João del Rei e região para o mercado, alinhando entendimentos quanto a oferta e demanda, fortalecendo uma rede de cooperação entre prestadores de serviços e empreendedores
- Realização de seminário de multiplicação, oficina de projeto e visita técnica com a participação do grupo gestor do projeto, empresários e comunidade do destino, além de representantes de outros destinos com vocação para o desenvolvimento do Turismo de estudos e intercâmbio



Equipe Ministério do Turismo

Coordenação Geral

Ricardo Martini Moesch
Tânia Brizolla

Coordenação Técnica

Ana Clévia Guerreiro Lima
Jurema Monteiro
Rosiane Rockenbach
Sáskia Lima

Equipe técnica

Brena Coelho
Carolina Campos
Fabiana Oliveira
Laura Marques
Philippe Figueiredo
Talita Pires
Wilken Souto

Colaboração

Ana Beatriz Borges Serpa
Alessandra Lanna
Bárbara Blaut Rangel
Cristiano Borges
Luis Eduardo Delmont
Marcela Souza
Priscilla Grintzos
Rafaela Lehmann
Salomar Mafaldo

Equipe Instituto Casa Brasil de Cultura

Coordenação do projeto

Marcelo Safadi

Coordenação operacional e assistência técnica

Priscila Vilarinho

Consultores dos destinos

Marcos Pompeu – São João del Rei (MG) e
Jericoacoara (CE)
Priscila Vilarinho – Brasília (DF), Paraty (RJ) e
Ribeirão Preto (SP)
Rodrigo Lopes – Serra Geral (SC), Lençóis (BA)
e Socorro (SP)
Ricardo Silva – Santarém (PA) e Barcelos (AM)

Consultores de apoio

Alessandra Schneider
Felipe Arns
Marcos Martins Borges
Paulo d'Ávila Ferreira
Roberto Mourão
Thiago Dias

Apoio administrativo

Jairo Mendonça Júnior

Assistência técnica administrativa

Breno Mendonça Vieira

© Instituto Casa Brasil de Cultura. Goiânia, 2010



Destinos de Referência em Turismo

Segmento: Turismo de Estudos e Intercâmbio

Destino: São João del Rei – MG

Parceiro executor local: Associação Brasileira de Organizadoras de Viagens Educacionais e Culturais (Belta)

Coordenação editorial

Wolney Unes

Texto

Alessandra Schneider

Projeto gráfico

Samara Bitencourt

Arte final de capa

Genilda Alexandria

Diagramação

Marcus Lisita Rotoli

Fotografia

Banco de Imagens MTur:

Alexandre Campbell

Acervo do Instituto Casa Brasil de Cultura:

Wolney Unes

Revisão

Camila Pessoa

Apoio

Acolhida na Colônia

Abeta

Casa Azul

Belta

Instituto Dharma

Convention Bureau

Avape

Prefeitura de Socorro

Sebrae-CE

AmazonasTur

Secretaria de Turismo de Barcelos

Impressão

Marques e Bueno Ltda. (Gráfica Talento)